

FLORES VISITADAS POR ABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS E PLEBEIA REMOTA, NO DECORRER DO ANO, NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura I Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

ANDRADE; Milena Oliveira ¹, SIQUEIRA; Rodrigo Alves ², MEDEIROS; Núbia Maria Guedes ³, SANTOS; Robin Cesar Barros ⁴, SOUZA; Darcllet Terezinha Melerbo ⁵

RESUMO

Conhecer as flores que as abelhas sem ferrão utilizam na sua alimentação, no decorrer do ano, é imprescindível para a manutenção das colônias, em especial, em criatórios racionais. Então, os objetivos do presente experimento foram identificar as flores visitadas, para coleta de alimento (néctar e pólen), pelas abelhas sem ferrão *Melipona scutellaris*, conhecidas como urucu nordestina, e *Plebeia remota*, conhecidas como mirim ou mosquito, no decorrer do ano, na Zona da Mata de Pernambuco. Este experimento foi conduzido no entorno, ao redor de 2 km, do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Meliponicultura, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), campus Dois Irmãos, localizado em Recife, PE, nos anos de 2017, 2018 e 2019. A temperatura média anual é de 25,5 °C, chegando a 30°C, no verão, e com inverno chuvoso característico. A composição da flora, na área de estudo, foi caracterizada com base em coletas sistemáticas quinzenais e registros fotográficos das espécies em floração, visitadas por essas duas espécies de abelhas. O comportamento de forrageamento de cada espécie de abelha foi avaliado através de observações visuais, no período experimental. A família com maior número de indivíduos foi a família Fabaceae, seguida das famílias Myrtaceae, Cucurbitaceae e Solanaceae. Os meses com maior número de espécies florescendo foram agosto e setembro, período logo após o inverno chuvoso, característico da Zona da Mata de Pernambuco. As abelhas *M. scutellaris* foram mais seletivas, visitando 72,22% das espécies observadas, já as abelhas *P. remota* foram mais generalistas, sendo observadas em 83,33% das flores, não visitando apenas as espécies da família Solanaceae, que necessitam de comportamento vibratório para liberação do pólen. As espécies cosmos (*Cosmos sulphureus*), calabura (*Muntingia calabura*), sansão do campo ou sabiá (*Mimosa caesalpineafolia*) e amor agarradinho ou miguê (*Antigonon leptopus*) foram espécies que floresceram, praticamente, o ano todo, na região estudada. Além dessas, o margaridão (*Tithonia diversifolia*) e a pitanga (*Eugenia uniflora*) foram visitadas pelas duas espécies de abelhas, podendo ser utilizadas para plantio, próximos aos meliponários, por criadores de abelhas *M. scutellaris* e *P. remota*.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas sem ferrão, Flora meliponícola, Néctar, Pólen

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, milenaandrade@icloud.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, rodrigoalsiqueira@gmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, nbgedes96@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco, robin2016silva@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco, dtmalerbo@gmail.com